

RETINA MÉDICA

14:50 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: Marinho Santos, Maria Luz Cachulo, José Roque

CL65 - 15:50 | 16:00**AValiação DA DENSIDADE DE PIGMENTO MACULAR E A SUA RELAÇÃO COM FATORES DE RISCO PARA A DMLI**

Nadine Marques; Ana Miranda; Ana Melo Cardoso; Joao Nobre Cardoso; Nelvia Donaire; Nuno Campos
(Hospital Garcia de Orta)

Introdução

O pigmento macular poderá ser um fator protetor contra a DMLI ao absorver a radiação azul e devido às suas características anti-oxidantes. Existem diversas condições que se associam a um risco aumentado de DMLI, nomeadamente: idade avançada, sexo feminino, raça caucasiana, fatores de risco cardiovasculares, história familiar positiva para DMLI, hábitos tabágicos, IMC elevado, dieta pobre em luteína e zeoxantina e íris de coloração clara. Este estudo tem como objetivo correlacionar a densidade de pigmento macular em indivíduos sem patologia ocular com fatores de risco para a DMLI.

Métodos

Avaliou-se a densidade de pigmento macular com fotometria heterocromática de Flicker (QuantifEYE) de ambos os olhos dos participantes. Todos os indivíduos foram sujeitos a uma avaliação oftalmológica, que incluiu: Acuidade visual, erro refrativo, pressão intraocular, biomicroscopia e fundoscopia sob dilatação farmacológica. A pressão arterial de cada participante foi registada. O estilo de vida, dados demográficos dos doentes e estado de saúde atual foram obtidos através de um questionário.

Excluíram-se deste estudo, pacientes com patologia ocular atual ou recente, com antecedentes de cirurgia ocular e toma de fármacos que possam interferir com a densidade do pigmento macular.

Resultados

60 indivíduos (n=119 olhos), incluindo 34 mulheres e 26 homens com idades compreendidas entre os 25 e os 75 anos, participaram neste estudo. A média de densidade de pigmento macular foi de $0,4450 \pm 0,09932$. Detetou-se correlações negativas e estatisticamente significativas entre a densidade de pigmento e os seguintes fatores: idade, HbA1c dos diabéticos, colesterolémia, pressão arterial sistólica, unidade de maços de tabaco/ano nos fumadores e exfumadores ($p < 0,05$). Existiu ainda uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre a frequência de ingestão de alimentos contendo carotenóides e a densidade de pigmento macular ($p < 0,05$).

A densidade de pigmento macular foi estatisticamente inferior no grupo dos diabéticos vs não diabéticos (diferença média(DM):-0,057, 95%IC:-0,93 a -0,021) e no grupo dos hipertensos vs não hipertensos (DM:-0,039, 95%IC:-0,074 a -0,003).

Verificou-se ainda que a diferença de pigmento macular nos grupos de olhos com diferentes colorações da íris era estatisticamente significativa (olhos castanhos escuros com média de 0,51 e olhos verdes com média de 0,39).

Conclusões

O pigmento macular tem tendência a diminuir com a idade e a ser inferior em indivíduos com fatores de risco para a DMLI. Como tal, a colheita de uma boa história clínica e avaliação da densidade do pigmento macular poderão ser, em conjunto, um bom método para destacar os pacientes em maior risco de desenvolvimento de DMLI.